

Sob pressão da greve, CO referenda propostas do Fórum das Seis e encarrega reitora em exercício de defendê-las no Cruesp

A reunião do Conselho Universitário (CO) da Unesp desta quinta-feira, 28/8, registrou um avanço importante para o movimento grevista. Após defesa feita pelo presidente da Adunesp, João da Costa Chaves Jr., os conselheiros aprovaram por unanimidade o documento “Propostas do Fórum das Seis à Comissão de Finanças e Orçamento”, que traz propostas emergenciais, em médio e longo prazo para tirar as universidades da crise financeira instaurada, principalmente, pela expansão acelerada dos últimos anos, sem a contrapartida de verbas perenes. Conforme deliberado pelo Conselho Universitário, a reitora em exercício, profes-

ra Marilza Vieira Cunha Rudge, fica encarregada de levar o documento ao âmbito do Cruesp, para que estas propostas sejam defendidas publicamente pelos reitores.

Em sua fala, o presidente da Adunesp destacou a contradição entre o discurso catastrófico dos três reitores para negar o reajuste salarial na data-base, com a deplorável atitude deles no dia 13/8/2014, quando faltaram à reunião pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) da Assembleia Legislativa, convocada exatamente para discutir alternativas à alegada crise. Somente o Fórum das Seis compareceu àquela reunião, levando propostas objetivas e que dependem, em boa parte, apenas da decisão do governo do Estado de cumprir corretamente as regras para o repasse do ICMS às universidades (veja box ao lado).

Veja a íntegra da fala da Adunesp no CO na pág. 3 deste boletim.

O documento do Fórum das Seis

Em resumo, o documento do Fórum das Seis, já entregue na Assembleia Legislativa e no Palácio dos Bandeirantes, propõe:

Em nível emergencial

1. Cessação do desconto do montante de recursos para políticas de Habitação da base de cálculo do repasse às universidades estaduais, retroativo a julho/2014;
2. Aporte emergencial de adicionais 0,7% da QPE do ICMS para as universidades estaduais, a serem depositados no início de outubro de 2014;
3. Inclusão na Lei Orçamentária Anual (LOA-2015) de liberações mensais adicionais de 0,7% da QPE do ICMS aos 9,57% que constam na LDO-2015, calculados sobre a mesma base de cálculo corrente, excluído o desconto da Habitação.

Médio prazo e longo prazos

Compromisso do governo do Estado de incluir na LDO-2016 as seguintes determinações:

1. O Estado aplicará em 2016, na manutenção e no desenvolvimento do ensino público, no mínimo trinta e três por cento (33%) da receita resultante de impostos, incluindo os recursos provenientes de transferências;
2. Modificação do Artigo 4º da LDO-2016, de forma a contemplar no mínimo 10% do total do produto do ICMS (QPE) e das transferências devidas à Lei Kandir.

Obs: A íntegra do documento pode ser lida no site (www.adunesp.org.br)

Devo, não nego. Pago quando puder!

Logo em sua fala inicial, a reitora em exercício saiu pela tangente em relação ao pagamento da referência de 5% para todos os servidores, conforme acordado entre as partes após a greve de 2013 e aprovado no CO de 15/8/2013. Ela informou que, após conversar com o reitor Julio Cezar Durigan, decidiu que “honrará” o compromisso.... porém... pagará “quando puder”.

A fala deu margem a muitas cobranças por parte dos representantes dos servidores técnico-administrativos, também endossadas por vários conselheiros docentes.

Cobrada sobre outro compromisso não cumprido – o pagamento dos 3,415% aos docentes, também aprovados na reunião do CO de agosto do ano passado – a reitora em exercício voltou a dizer que foi necessário “recuar” diante da não aceitação dos outros reitores.

Curso à distância

Lamentando o fato de que o CEPE, em sua reunião de 19/8, rejeitou a criação de um curso de Engenharia da Computação à distância, a reitora em exercício disse que “perdemos a oportunidade de ampliar vagas para alunos carentes” e criticou a “ação dos sindicatos” naquele órgão colegiado.

É necessário lembrar que a votação no CEPE registrou 16 X 4 pela rejeição da proposta, resultado inquestionável e revelador da convicção dos votantes. No decorrer daquela reunião, vários membros argumentaram a inadequação de um curso à distân-





cia em formação inicial, as incertezas sobre a qualidade de um curso à distância, o mérito da provável inclusão social, a infraestrutura necessária, a condição trabalhista dos docentes tutores, dos técnicos e serviços de apoio, a condição de estudo dos alunos, o material didático, o funcionamento das unidades durante o final de semana etc. Também foi enfatizado o disparate de a reitoria propor um curso novo, à distância, em meio ao seu próprio discurso de crise e de falta de recursos.

A fala da reitora em exercício na presente reunião

do CO, inclusive, explicita a visão dos nossos gestores, em sintonia com os interesses do governo estadual, de destinar aos “alunos carentes” vagas de segunda classe, à distância.

Contrapropostas

Na reunião do CO, a professora Marilza disse também que a rejeição das duas categorias à proposta de abono joga a situação para a “estaca zero”, mas não quis discutir as contrapropostas apresentadas por Sintunesp e Adunesp, a partir dos indicativos de suas respectivas assembleias.

TODOS AO ATO ESTADUAL UNIFICADO EM 3/9! CHEGA DE ENROLAÇÃO! REAJUSTE SALARIAL, JÁ!

Vamos manter e ampliar a nossa mobilização. Ontem, 28/8, houve manifestações e atividades nos *campi* da Unesp em todo o Estado. No dia 3/9, vamos repetir e ampliar a dose. Vamos realizar um grande ato estadual unificado, para pressionar os reitores a negociar de fato com o Fórum das Seis.

Monte a caravana em sua unidade. Detalhes práticos devem ser acertados com a subseção da Adunesp em seu campus.

Olho no calendário

3/9, quarta-feira: No dia da reunião com o Cruesp, vamos participar maciçamente do ato estadual unificado, convocado pelo Fórum das Seis. O indicativo às assembleias de base é de paralisação inclusive naquelas unidades que não estejam em greve ou que a tenham suspenso até esta data. Afinal, até lá, serão mais de 90 dias desde o início de uma greve que as reitorias tentaram desgastar de todas as formas. E não conseguiram!

4/9, quinta-feira: Realização de assembleias em todos os *campi*, para avaliação do resultado da negociação do dia anterior e definição dos próximos passos da greve. A orientação é que as assembleias sejam realizadas no período da tarde, a tempo de receberem todas as informações.

5/9, sexta-feira: Nova plenária ampliada da Adunesp, com o balanço das assembleias de base do dia anterior. Vai ser em São Paulo, no Instituto de Artes (Barra Funda), às 13h, com a seguinte pauta:

- 1) Informes;
- 2) Análise da conjuntura e indicativos dos próximos passos do movimento;
- 3) Avaliação da gestão da reitoria da Unesp;
- 4) Encontros Estaduais;
- 5) Indicação dos nomes que constituirão a comissão organizadora do Encontro Estadual dos três segmentos para debater dignidade do trabalho docente, gestão universitária e democracia.
- 6) Participação no Conselho Gestor do SPPREV;
- 7) Outros.



Pronunciamento da Adunesp no CO em 28/8/2014

“ Bom dia a todos os presentes,

Conforme tem sido indicado por docentes de inúmeros *campi* representados nas Plenárias Estaduais da Adunesp, um grande número de professores desta Universidade recebeu com indignação a notícia de que nenhum representante das administrações das três Universidades Públicas Paulistas (UPPs) compareceu à reunião com a Comissão de Finanças Orçamento e Planejamento da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (CFOP), marcada para o dia 13 próximo passado com o objetivo de “debater e buscar soluções para as universidades estaduais paulistas”. Causou grande perplexidade o motivo da ausência alegado pela Vice-Reitora da Unesp, no exercício da Reitoria, e Presidente do Cruesp: que estava em férias oficiais!

Depois de comunicar a este Conselho Universitário inúmeras vezes que a Unesp está diante de uma crise financeira, e da afirmação da assessoria financeira desta universidade de que “a Unesp cresceu mais do que o ICMS”; depois de apregoar aos quatro cantos uma visão catastrófica acerca do presente e do futuro da Unesp devido à uma “crise financeira”, e de mais de sessenta dias de greve mantida pela intransigência do Cruesp, a Magnífica Vice-Reitora da Unesp, no exercício da Reitoria, não vai a uma reunião da CFOP, a convite do seu Presidente, o deputado Mauro Bragato. Esta atitude da Presidente do Cruesp causou grande perplexidade aos deputados presentes à reunião, cuja declarada disposição era fazer gestões junto ao governador para a concessão de recursos para as UPPs, em caráter emergencial, bem como a de propor um caminho para o aumento da dotação orçamentária das três Universidades. Segundo o Presidente da CFOP e outros deputados, sem a presença, e o apoio, dos gestores das Universidades, eles ficam de mãos atadas. Afirmaram ainda que não podem solicitar mais recursos para as Universidades à revelia dos seus gestores, mesmo que reconheçam que são necessários neste momento, sob pena de desrespeitarem a autonomia Universitária.

No dia 26/08, o presidente da CFOP informou ao Fórum das Seis que a comissão aprovou por unanimidade a convocação dos três reitores para falarem sobre a crise nas UPPs em data a ser definida. Assim, os Reitores estão sendo constrangidos a comparecer a uma reunião cuja finalidade é discutir eventuais saídas para a “crise” financeira em que se encontram as universidades que eles dirigem! Se não comparecerem, o que já configuraria um descaso reiterado com as suas universidades e com a Assembleia Legislativa, poderão ser objeto de constrangimento ainda maior, e virem a ter que comparecer sob ordem judicial, numa segunda convocação.

Para além desses lamentáveis acontecimentos, trago ainda a indicação de que este Conselho Universitário encareça à Magnífica Vice-Reitora, no exercício da Reitoria, que:

- a) subscreva as propostas que o F6 entregou na CFOP e ao governador Geraldo Alckmin (em anexo) e as reencaminhe aos mesmos destinatários;
- b) compareça à reunião da CFOP, para a qual foi convocada;
- c) promova uma abertura real de negociações entre o CRUESP e o Fórum das Seis no dia 3 de setembro próximo, acerca do reajuste da nossa data base;
- d) suspenda as punições que têm sido impostas aos estudantes;
- e) disponibilize, online, a transmissão das reuniões do CO.

Finalmente solicito que este pronunciamento seja consignado em ata. ” ”

*João da Costa Chaves Jr.
Presidente da Adunesp*

**CHEGA DE ENROLAÇÃO!!!
EXIGIMOS NEGOCIAÇÃO DE FATO NO DIA 3 DE SETEMBRO!!!**